

Aprofundamento em Filosofia

O método socrático

Aula 4

3^a série – Ensino Médio

Mapa do componente

Os desafios de pensar o real

semana
1

semana
2

Você está aqui!
Duas práticas filosóficas:
sofística e maiêutica

Filosofia e bem viver

semana
3

Platão

semana
4

Aristóteles

semana
5

A lógica como instrumento da filosofia

semana
6

semana
7

Posições e oposições filosóficas



Objetivos da aula

- Analisar as principais características da figura de Sócrates e a contribuição das diferentes fontes para a aproximação de sua figura histórica;
- Estabelecer comparações entre a sofística e a maiêutica socrática, destacando suas convergências e conflitos no contexto da democracia ateniense;
- Discutir o papel do jovem no compartilhamento responsável de conteúdos digitais, e refletir criticamente sobre as influências exercidas por produtores de conteúdo nas redes sociais.



Habilidades

- Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental, profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas que moldam suas identidades e expressões nas culturas juvenis contemporâneas.



Conteúdos

- As interlocuções entre Sócrates e os sofistas;
- A figura de Sócrates e de suas fontes históricas;
- Características do método socrático.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre



© Pixabay

Conversem em duplas:

VIREM E CONVERSEM

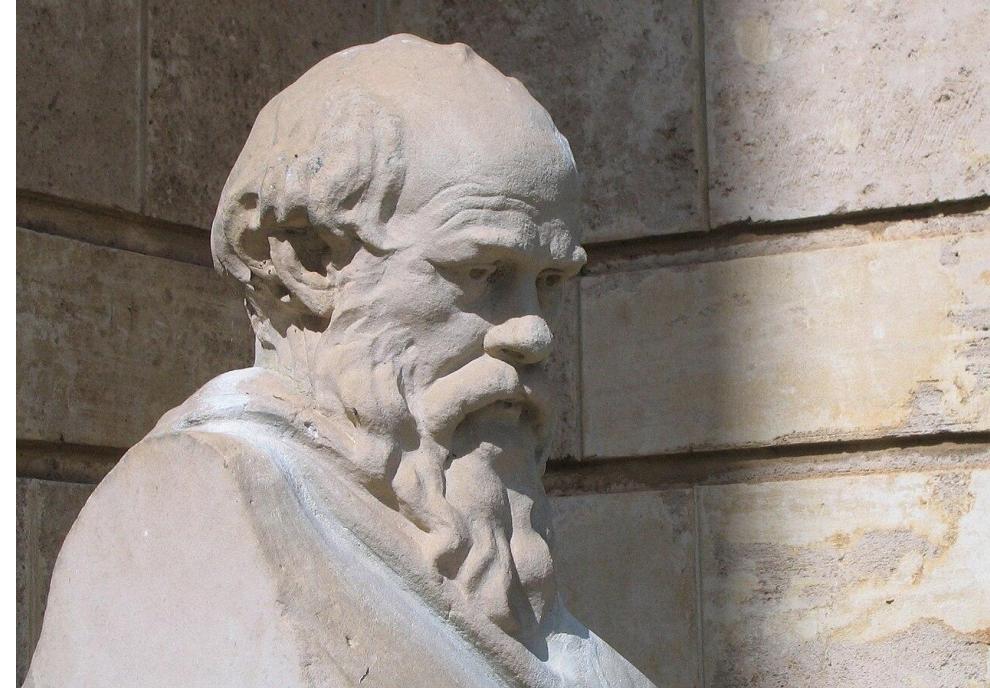
-  1. Quais são os benefícios que a retórica pode trazer? Em quais contextos ela é apropriada?

-  2. Existem contextos em que a retórica pode ser maléfica? Tente imaginar a quais críticas a retórica pode ser submetida.

Construindo
o **conceito**

Sócrates

- ▶ Sócrates (ca. 470 a.C. – 399 a.C.) foi um filósofo ateniense cujas ideias impactaram toda a História da Filosofia ocidental.
- ▶ Ele não deixou legados escritos. O que se sabe sobre ele é recuperado de outros autores, contemporâneos a ele ou próximos à sua época.

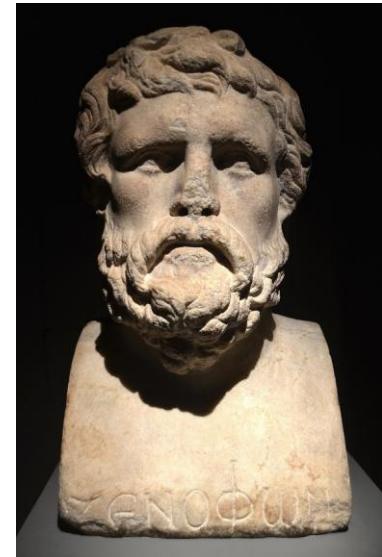


Sócrates

Imagen recortada do busto esculpido por Victor Wager a partir de um modelo de Paul Montford, Universidade da Austrália Ocidental, Crawley, Austrália Ocidental.

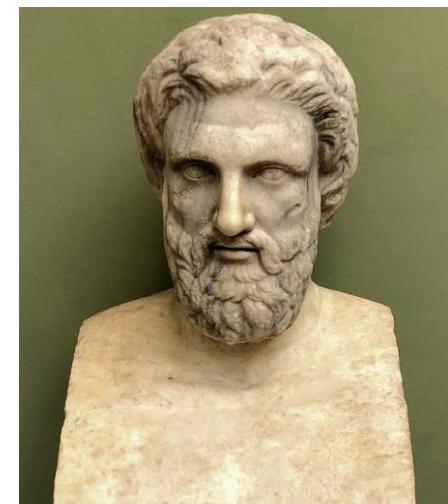
Fonte: Wikimedia Commons

Construindo
o **conceito**



Xenofonte

Fonte: Wikimedia Commons



Aristófanes

Fonte: Wikimedia Commons

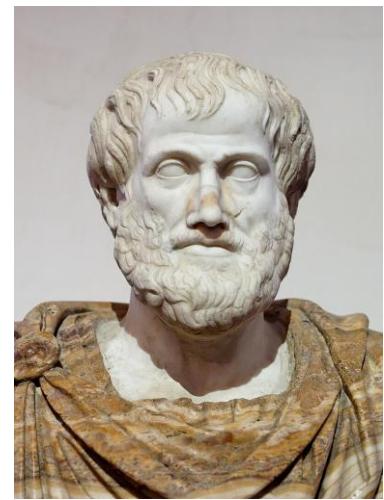
Sócrates de Xenofonte

Sócrates é descrito como um patriota, ativo participante da vida religiosa, leal aos amigos e sempre preocupado com o conhecimento. Prova disso é que foi descrito perguntando aos cidadãos atenienses questões sobre virtude e ética.

Sócrates de Aristófanes

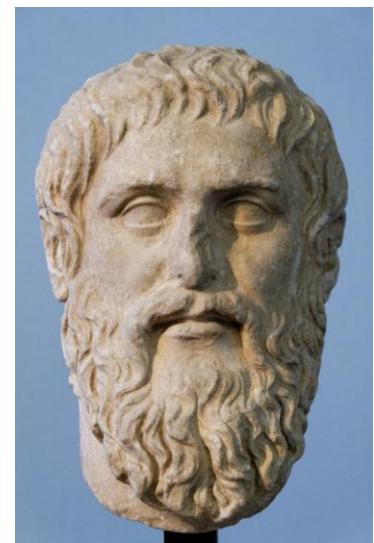
Aristófanes escreveu uma comédia que tinha Sócrates como uma das personagens. Nessa obra, ele foi ridicularizado, sendo representado como alguém enigmático e desrespeitoso em relação aos deuses.

Construindo o **conceito**



Aristóteles

Fonte: Wikimedia Commons



Platão

Fonte: Wikimedia Commons

Sócrates de Aristóteles

Aristóteles evoca Sócrates tendo em vista as ideias que deseja defender. Ele reconhece em Sócrates um dos primeiros pensadores da investigação científica, um racionalista que contribuiu com um novo tipo de dialética.

Sócrates de Platão

Sócrates aparece como personagem nos diálogos platônicos. Nesse contexto, Sócrates é apresentado como alguém que questiona diferentes interlocutores, com o objetivo de expor contradições por meio da ironia.

Sócrates

Apesar das diferentes representações, o ponto em comum entre as várias fontes sobre Sócrates é seu espírito questionador em relação à ética, à virtude e à vida humana.

Sócrates vivia intensamente a máxima que figurava no templo de Apolo em Delfos: '**Conhece-te a ti mesmo**'. Ele buscava incansavelmente compreender a si próprio e as questões fundamentais da existência humana, mesmo que isso significasse questionar os valores hegemônicos de sua sociedade, como admitir sua própria ignorância para começar a reflexão sobre um assunto.

O método socrático

Sócrates desenvolveu uma dialética que revela que o conhecimento é um processo contínuo até a verdade. A dialética compreende um diálogo composto pelas seguintes partes:

1 Exortação

Convite para conversar, debater.

2 Indagação: ironia

Perguntas que levam à demonstração de que o interlocutor é guiado por uma opinião baseada na aparência.

3 Indagação: maiêutica

Perguntas que conduzem à investigação, à definição das coisas e à formação de ideias próprias.

Construindo
o conceito

O método socrático



Doula com recém-nascido e mãe.

Fonte: Wikimedia Commons

- ▶ **Sócrates comparava sua filosofia ao trabalho de uma parteira.** Ela não dá à luz, mas sim auxilia a mãe no processo do parto. Do mesmo modo, Sócrates defendia que apenas **auxiliava o seu interlocutor a alcançar a verdade.**
- ▶ A verdade é alcançada por cada um a partir da sua racionalidade e de um processo de investigação, e não imposta externamente. E para trazer à vida as próprias ideias, contrações e esforços fazem parte do processo.

O método socrático

“ As perguntas de Sócrates referiam-se a ideias, valores, práticas e comportamentos que os atenienses julgavam certos e verdadeiros em si mesmos e por si mesmos. Ao suscitar dúvidas, Sócrates os fazia pensar não só sobre si mesmos, mas também sobre a polis. Aquilo que parecia evidente acabava sendo percebido como duvidoso e incerto. ”

CHAUI. M. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2016, p. 51.

Pause e
responda

O método socrático consistia em

impor opiniões.

fazer perguntas.

afirmar verdades.

silenciar opositores.

Pause e
responda

O método socrático consistia em

impor opiniões.



fazer perguntas.



afirmar verdades.



silenciar opositores.



Sócrates e os sofistas viveram no mesmo contexto, mas tinham diferenças substanciais:

Sofistas	Sócrates
Realizam discursos e monólogos	Realiza perguntas
Tudo é opinião	A opinião é a apenas a aparência
Relativistas: existem valores que podem mudar de acordo com as circunstâncias	Busca pela verdade: devemos alcançar o verdadeiro conhecimento

Ser
sempre +

Situação

Sócrates no feed: você compartilha ou questiona?

Disputa de influenciadores: quem ganha a sua atenção?

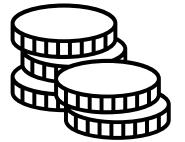
Três influenciadores digitais estão disputando a atenção do público jovem com conteúdos que prometem “verdades absolutas” sobre felicidade, sucesso e como viver melhor. Cada um tem milhares de seguidores e vídeos virais.

Aplique a atitude socrática para avaliar o tipo de conteúdo desses perfis.

Ser
sempre +

Situação

Os influenciadores



Coach de sucesso: promete sucesso financeiro, com frases de efeito e ostentação.



Motivador de telão: usa frases prontas sobre “vencer na vida”, “pensar positivo” e “só não vence quem não quer”.



Cético moderno: incentiva o pensamento crítico, mas, ao fazer isso, é arrogante com quem não compartilha dos mesmos posicionamentos.

Ser
sempre +

Ação

Individualmente, escolha um dos influenciadores e analise seu tipo de conteúdo:

1. Quais valores estão sendo promovidos?
2. Há espaço para diálogo e dúvida, como Sócrates propunha?
3. Você se sentiria responsável em compartilhar esse conteúdo com outras pessoas? Por quê?
4. O que te leva a compartilhar algo nas redes sociais?
5. Como você pode exercer a responsabilidade ao escolher o que divulgar?
6. Qual atitude socrática você pode cultivar no seu uso diário das redes sociais?



TODO MUNDO ESCREVE



Então ficamos assim...

- 1** Sócrates foi um filósofo grego que não deixou registros escritos, mas é conhecido por meio de outros autores de sua época.
- 2** Ele propôs a dialética: método de conhecimento baseado no diálogo que compreende a ironia e a maiêutica.
- 3** As ideias de Sócrates são relevantes até os dias de hoje na medida em que fazem refletir sobre o conhecimento e como alcançá-lo. Atualmente, com uma profusão de informações superficiais, aprofundar-se nos temas, como propôs Sócrates, é uma forma de se posicionar criticamente.



O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Saiba mais

Assista:

Este vídeo conta a história e o pensamento de Sócrates a partir de uma animação:

This tool will help improve your critical thinking

– **Erick Wilberding**. Ted-ed. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vNDYUlxAIAA>.

Acesso em: 8 ago. 2025.

Leia:

Por meio de Platão, podemos conhecer o teor do discurso de Sócrates diante das acusações que sofreu em Atenas.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. São Paulo: Edipro, 2019.

Referências da aula

CHAUÍ, M. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUÍ, M. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2016.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. São Paulo: Edipro, 2019.

TED-ED. **This tool will help improve your critical thinking – Erick Wilberding**. YouTube, 12 abr. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vNDYUlxAIAA>. Acesso em: 8 ago. 2025.

identidade visual: Imagens © GettyImages

Orientações ao professor

Slide 4 – Seção Reembre



Orientações: A seção **Reembre** visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento desta aula.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: Garanta que os estudantes participem da atividade com suas respostas, sem interromper uns aos outros e mantendo o respeito com a fala dos colegas.



Condução da dinâmica: Apresente uma pergunta de cada vez aos estudantes, ouvindo suas respostas. Corrija ou adicione informações caso isso seja necessário.



Expectativas de respostas:

1. A retórica é útil para expressar ideias com clareza, persuadir outras pessoas, argumentar de forma eficaz e participar de debates ou de discussões públicas. Pode ser apropriada em contextos como a política, o direito, a educação, campanhas publicitárias e em situações cotidianas em que se busca convencer alguém de um ponto de vista.
2. A retórica pode ser criticada quando é usada para manipular, enganar ou distorcer a verdade, servindo a interesses egoístas ou injustos. Ela pode ser considerada perigosa quando valoriza mais a forma do discurso do que o conteúdo verdadeiro ou ético, como em discursos populistas, propagandas enganosas ou fake news.



Referências bibliográficas:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: Retórica, sofistas.

Slides 5 a 11 – Seção Construindo o conceito



Orientações: A seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 21 minutos.



Gestão de sala de aula: Realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Mostre aos estudantes paralelos entre temas cotidianos, busque exemplos do seu dia a dia, para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: Inicie a exposição contextualizando quem foi Sócrates e esclarecendo que o que sabemos sobre ele é por meio dos autores apresentados nos slides. Em seguida, apresente o método dialético, sua forma clássica, e dê exemplos de sua aplicação. Apresente a metáfora do parto para facilitar o entendimento. Por fim, compare o pensamento de Sócrates com a forma como os sofistas construíam o conhecimento.



Expectativas de respostas: Espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e dando feedback com respostas autênticas ao serem questionados. Também se espera que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2016.



Conceito-base: Sócrates, dialética, maiêutica.

Slides 12 e 13 – Seção Pause e responda



Orientações: A seção **Pause e responda** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixarem o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: Garanta que os estudantes expressem suas respostas, mesmo que estejam incorretas, e incentive-os a justificar suas escolhas.



Condução da dinâmica: Apresente a questão aos estudantes e peça que indiquem qual alternativa consideram correta. Após ouvir algumas respostas, revele a opção certa, explicando tanto o motivo de sua correção quanto as razões pelas quais as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas: Fazer perguntas.



Referências bibliográficas:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: Sócrates, dialética, maiêutica.

Slides 15 a 17 – Seção Ser sempre +



Orientações: A seção **Ser sempre +** tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comuniquem tanto com a realidade dos estudantes quanto com o conteúdo estudo, mobilizando habilidades socioemocionais.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: Garanta que os assuntos sejam tratados com sensibilidade e respeito, e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: Apresente a situação hipotética aos estudantes de forma instigante. Em seguida, faça uma pergunta por vez e vá colhendo as respostas, para então concluir, junto com a turma, que o filósofo compartilha da mesma curiosidade das crianças, expressa na capacidade de se espantar com o mundo e de manter o desejo de aprender.

Continua ...

Slides 15 a 17 – Seção Ser sempre +



Expectativas de respostas:

1. Valores como consumismo, sucesso individual, aparência, superficialidade, ceticismo, arrogância. Espera-se que os estudantes percebam se os valores apresentados são baseados em reflexões profundas ou apenas em frases prontas e persuasivas.
2. Os estudantes devem avaliar se o influenciador está aberto ao questionamento ou se impõe suas ideias como verdades absolutas. Espera-se que reconheçam a importância da dúvida e do diálogo como formas de buscar conhecimento, como fazia Sócrates.
3. Os estudantes devem refletir sobre os possíveis impactos do conteúdo nas outras pessoas. Espera-se que reconheçam que compartilhar algo envolve responsabilidade, e que é necessário pensar nas consequências disso, principalmente se o conteúdo for superficial ou enganoso.
4. Os estudantes devem apontar fatores como identificação pessoal, apelo emocional, desejo de informar ou entreter, necessidade de pertencimento ou engajamento. Espera-se que eles comecem a perceber o quanto essas motivações influenciam suas escolhas e suas responsabilidades.
5. Os estudantes devem sugerir atitudes como checar a veracidade do conteúdo, refletir sobre seus efeitos, evitar a reprodução de ideias sem reflexão e pensar nas consequências para quem vai receber essas ideias e conteúdos. Espera-se que reconheçam seu papel ativo e ético nas redes.
6. Os estudantes devem mencionar atitudes como fazer perguntas antes de aceitar uma ideia, dialogar com respeito, estar aberto a mudar de opinião, evitar verdades absolutas e refletir antes de compartilhar. Espera-se que reconheçam o valor da dúvida e do autoconhecimento, inspirados em Sócrates.



Conceito-base: Sócrates, redes sociais.

Slide 18 – Seção O que nós aprendemos hoje?



Orientações: A seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para esclarecer dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: Garanta que os estudantes consigam tirar todas as dúvidas que tiveram e que tenham aprendido os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: Apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvidas, sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: Espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas: CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: Sócrates, dialética, maiêutica.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **3 e 4 do bloco de conteúdo Pré-socráticos e Sócrates**. Dentro desse conjunto, eles pretendem consolidar elementos da aprendizagem do aprofundamento em Filosofia. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Os itens têm como foco a figura de Sócrates e seu método, a maiêutica. Trata-se de questões de vestibular da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná.